

PATRIMÓNIO As Aldeias Históricas de Portugal vão estar presentes na Feira Património.PT, um importante evento que decorre este fim-de-semana, na cidade de Guimarães. Com início marcado para hoje, dia 10 de Outubro, e encerramento no

próximo domingo, dia 12, este é um acontecimento pioneiro que pretende promover o sector do Património Cultural enquanto bem que cria valor económico e social, sendo factor de atracção turística, gerador de receitas e fomentador do emprego.



“Contributos para abrir portas”

Na noite de 2 de Outubro, o projecto ‘Aventura no Mundo da Cidadania’ promoveu, no Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, um Encontro com Autarcas Locais. A iniciativa tinha como objectivo dar a conhecer (melhor) o projecto aos autarcas do concelho de Gouveia e SUA a actividade ‘Fórum da Cidadania’, e ainda “debater formas de comunicação e articulação entre os grupos de cidadãos e cidadãs e as autarquias”.

A iniciativa contou a participação de representantes da entidade promotora do projecto, o Grupo Aprender em Festa (GAF), e das duas entidades parceiras - Município de Gouveia e Associação Reencontro - e com as presenças de cinco presidentes e um tesoureiro de seis Juntas de Freguesia do concelho de Gouveia, e ainda de António e Maria José Cardoso Ferreira.

“Lançar as sementes de uma democracia participativa, para além dos dois anos do projecto” é um dos objectivos traçados, como explicou Sandra Silvestre, coordenadora da iniciativa ‘Uma Aventura no Mundo da Cidadania’, que salientou também a realização da primeira reunião do ‘Fórum da Cidadania’, no passado mês de Julho, em Gouveia.

Por sua vez, António Cardoso Ferreira destacou o propósito de “descobrir o que faz falta, mas procurando respostas e soluções. Vivemos uma democracia de braços cruzados, de quem está a assistir. Descruzamos os braços para ir votar, mas depois voltamos a cruzá-los”, acrescentou. “Podem os agentes do poder local contribuir que descruzemos os braços mais



O Encontro com Autarcas Locais decorreu nas instalações do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem.

vezes?”, questionou o mesmo António Cardoso Ferreira, em jeito de desafio.

No entender de Carlos Pacheco, presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra, “as pessoas estão cada vez mais afastadas da política, mas, por outro lado, politizam cada mais tudo aquilo que se faz”. Já Gonçalo Chouzal, presidente da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos considerou que se “pratica cada vez mais a cultura do sofá” e que os responsáveis pelas diferentes juntas de freguesia, “por norma, estão lá para levarem na cabeça”.

Miguel Branco, presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra lembrou que “não é fácil conjugar a vida pessoal e profissional com o papel de autarca”, considerando que, “por vezes, o papel do autarca é mal compreendido pela comunidade”.

Perante estas e outras opiniões,

António Cardoso Ferreira apontou o projecto ‘Aventura no Mundo da Cidadania’ como “uma nova corrente de ar num ambiente que está poluído” e que pretende “detectar o mecanismo da doença e ver como é que o podemos atacar. Estamos aqui também para tentar perceber aquilo que nos incomoda”, reforçou. Partilhando esta perspectiva, Rui da Eufrazia, do GAF, disse ser este “um momento de trabalhar as expectativas das pessoas. Como é que se constrói o futuro dos territórios, pensando com as pessoas?”, questionou, salientando ainda que um dos objectivos daquela reunião passava por dar resposta a esta questão. Porém, os autarcas não esconderam as dificuldades que sentem. “Há mentalidades que não são fáceis de mudar”, defendeu Gonçalo Chouzal, opinião corroborada por César Lopes, tesoureiro da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra

que lamentou “o alheamento da comunidade”.

No entender de Miguel Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Cativelos, “há sempre forma de chegar as pessoas”, já Carlos Pacheco considera que “em vez de nos lamentarmos devemos combater o actual estado de coisas”.

Giovanni Alegretti vem ao ‘Fórum da Cidadania’

Em determinado momento, e numa altura em que o presidente do Município de Gouveia, Luís Tadeu, já se encontrava na sala, falou-se mesmo daquilo que devem ser o papel e as competências de uma junta de freguesia e dos seus responsáveis. “O presidente de uma junta tem um papel mais importante do que pensar em obras, até porque já não há dinheiro para as fazer”, ouviu-se a esse propósito.

Depois de lembrar que “o bota-

-abaixo não tem cor política”, António Cardoso Ferreira desafiou os autarcas ali presentes a participarem num jogo em que teriam de indicar, por um lado aquilo que terá de mudar por parte dos cidadãos para melhorarem o seu relacionamento com as autarquias, e por outro aquilo que as próprias autarquias terão de fazer para melhorar o seu relacionamento com os cidadãos. Em termos práticos este ‘Dominó’ fez uma síntese daquilo que foi a reunião e dos seus objectivos. Isso mesmo foi salientado por Sandra Silvestre que evidenciou o objectivo de “perceber de que forma é que este projecto pode ajudar a aproximar as pessoas das autarquias, contribuindo também para que as pessoas sejam mais participativas”. Em suma, como referiu António Cardoso Ferreira, a iniciativa permitiu recolher “contributos para abrir portas”.

No final daquele encontro, Sandra Silvestre anunciou que o segundo ‘Fórum da Cidadania’ irá ter lugar em Gouveia, no próximo dia 23 de Outubro, contando com a presença de Giovanni Alegretti, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, especialista em participação cidadã e orçamentos participativos municipais e colaborador de inúmeros projectos um pouco por todo o mundo. O ‘Fórum da Cidadania’, recorde-se, “pretende ser um espaço de comunicação e interacção entre os grupos de cidadãos e cidadãs e representantes dos poderes locais, um espaço para fazer a ponte entre a democracia participativa e democracia representativa”. ■

Observação de Aves decorreu na Serra da Estrela



Nos dias 4 e 5 de Outubro decorreram saídas de campo para observação de aves da Serra da Estrela. Estas iniciativas fizeram parte do conjunto de actividades

que foram organizadas a nível nacional por diversas entidades, no âmbito do Fim-de-Semana Europeu de Observação de Aves coordenado em Portugal pela So-

iedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Na Serra da Estrela, e à semelhança de anos anteriores, as saídas de campo foram organizadas em parceria pelo Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), CERVAS e pelo Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) / Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

No dia 4 de Outubro, a actividade teve início em Seia, tendo sido percorridos vários pontos de observação em zonas agrícolas e florestais entre a baixa do rio Seia e o aeródromo de Pinhanços. De seguida, já em Gouveia, no início da subida para zonas de maior altitude, os participantes tive-

ram oportunidade de presenciar a devolução à Natureza de uma águia-d’asa-redonda (*Buteo buteo*) recuperada no CERVAS. Os pontos de observação seguintes, já bem dentro do PNSE foram o Vale do Rossim, o Alto da Pedrice, o Cântaro Magro e a Torre. Neste primeiro dia foram registadas cerca de 45 espécies sendo de destacar o tartaranhão-azulado (*Circus cyaneus*) e a gralha-de-bico-vermelho (*Pyrrhocorax pyrrhocorax*).

No segundo dia a saída teve início em Gouveia e os vários pontos de observação visitados durante a manhã foram o areeiro de Rio Torto, os campos agrícolas de Arcozelo e o rio Mondego. Durante a

tarde foram realizados pequenos percursos a pé ao longo da ribeira de S. Paio, em Ribamondego, em Vila Ruiva, já no concelho de Fornos de Algodres e por fim em Vila Cortês, já de regresso ao concelho de Gouveia. Durante este dia ainda foi possível acrescentar algumas espécies novas, que permitiram chegar a um total de 66 durante os dois dias de actividade, na qual participaram 25 pessoas, parte delas em ambos os dias. No final os participantes tiveram oportunidade ainda de visitar a exposição sobre o trabalho do CERVAS e sobre os animais selvagens da região, que está em exibição na Casa da Torre, em Gouveia.